

O NOVO TESTAMENTO

UMA INTRODUÇÃO HISTÓRICA,
RETÓRICO-LITERÁRIA E TEOLÓGICA

MANUEL ALEXANDRE JÚNIOR



Da pena de um mestre das letras clássicas vem agora a culminação de décadas de consagração às Sagradas Letras. De maneira clara e acessível, Manuel Alexandre Jr. oferece um vistoso panorama do contexto cultural do mundo do Novo Testamento e apresenta com esmero cada um dos seus 27 livros, ao reunir história e teologia na introdução individual aos respectivos textos. Vale destacar as análises de estrutura literária, feitas a partir da retórica, área de especialização do autor. Nos anexos ao fim do livro, exemplificam-se múltiplas abordagens exegéticas, com atenção à técnica e arte literárias, sem menosprezar a riqueza teológica dos livros escolhidos. Se abundam os manuais e prolegômenos deste gênero nos principais idiomas europeus, esta introdução valoriza a produção teológica lusófona, brindando nossa língua com um trabalho inédito e original.

DJAIR DIAS FILHO, doutorando em religiões da Antiguidade Mediterrânea na Universidade de Princeton

A obra *O Novo Testamento: uma introdução histórica, retórico-literária e teológica* de Manuel Alexandre Jr. reflete a experiência de muitos anos de ensino do grego e do Novo Testamento em uma linguagem simples e acessível para o estudante de teologia. Organizado de forma didática em seções como autoria e data, aspectos literários e teologia dos livros do Novo Testamento, o texto interage com a pesquisa mais atual dessa área de estudos, sem deixar de remeter o leitor a textos mais antigos, porém fundamentais para entender o Novo Testamento. Certamente, uma obra que contribuirá para a edificação e o ensino da igreja e para o treinamento teológico de futuros líderes da igreja de fala portuguesa.

TIAGO ABDALLA T. NETO, Mestre em Teologia e Exposição do Antigo Testamento (Seminário Bíblico Palavra da Vida) e Mestre em Ciências da Religião (Universidade Metodista de São Paulo)

O NOVO TESTAMENTO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Alexandre Júnior, Manuel

O Novo Testamento: uma introdução histórica, retórico-literária e teológica /
Manuel Alexandre Júnior. – São Paulo: Vida Nova, 2021.

800 p.

ISBN 978-65-990083-3-7

1. Bíblia N.T. – Introduções 2. Bíblia N.T. – Estudo e ensino
3. Bíblia N.T. – História I. Título.

20-1445

CDD – 225.04

Índice para catálogo sistemático

1. Bíblia – Novo Testamento – Introduções

O NOVO TESTAMENTO

UMA INTRODUÇÃO HISTÓRICA,
RETÓRICO-LITERÁRIA E TEOLÓGICA

MANUEL ALEXANDRE JÚNIOR

©2021, de Edições Vida Nova

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por
SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA
Rua Antônio Carlos Tacconi, 63, São Paulo, SP, 04810-020
vidanova.com.br | vidanova@vidanova.com.br

1.ª edição: 2021

Proibida a reprodução por quaisquer meios,
salvo em citações breves, com indicação da fonte.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Todas as citações bíblicas sem indicação da versão foram extraídas da Almeida Século 21.
As citações bíblicas com indicação da versão *in loco* foram extraídas da Almeida Atualizada (AA),
da Almeida Revista e Atualizada (ARA), da Almeida Revista e Corrigida (ARC), da Bíblia para
Todos (BPT) e da Nova Versão Internacional (NVI). Citações bíblicas com a sigla TA se referem a
traduções feitas pelo autor a partir do original grego.

DIREÇÃO EXECUTIVA
Kenneth Lee Davis

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Jonas Madureira

EDIÇÃO DE TEXTO
Fernando Mauro S. Pires
Rosa M. Ferreira

PREPARAÇÃO DE TEXTO
Victoria Arrais
Marcia B. Medeiros

REVISÃO DE PROVAS
Guilherme Lorenzetti

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
Sérgio Siqueira Moura

DIAGRAMAÇÃO
Luciana Di Iorio

CAPA
OM Designers Gráficos

SUMÁRIO

<i>Plano detalhado da obra</i>	7
<i>Prefácio</i>	25

PRIMEIRA PARTE

O NOVO TESTAMENTO:

FUNDO HISTÓRICO, CULTURAL E RELIGIOSO

1 O Novo Testamento em seu mundo e em seu tempo	31
2 O mundo do Novo Testamento: o judaísmo e o Império Romano.....	47
3 O paganismo no tempo do Novo Testamento: contextos de cultura política, filosófica e religiosa	81
4 Elementos de preparação para a vinda de Cristo	99
5 A primeira geração cristã	109
6 Os escritos do Novo Testamento	117

SEGUNDA PARTE

O EVANGELHO DE JESUS CRISTO

7 O evangelho de Cristo e os quatro Evangelhos.....	151
8 Mateus: o Evangelho do Messias	181
9 Marcos: o Evangelho do Servo do Senhor	197
10 Lucas: o Evangelho do Filho do Homem	219
11 João: o Evangelho do Filho de Deus	235
12 A vida e obra de Jesus na harmonia dos Evangelhos	261
13 Missão discipular e docente de Jesus.....	283

TERCEIRA PARTE

ATOS DOS APÓSTOLOS E A IGREJA PRIMITIVA

14 Atos dos Apóstolos: introdução	291
15 Atos dos Apóstolos: de Jerusalém até os confins da terra	313

QUARTA PARTE

O APÓSTOLO PAULO E AS SUAS CARTAS

16	Vida e obra do apóstolo Paulo	335
17	Carta aos Romanos: vida restaurada pelo poder do evangelho	351
18	Cartas aos Coríntios: aconselhamento apostólico a uma igreja em crise ..	365
19	Carta aos Gálatas: em defesa da verdade do evangelho.....	397
20	Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom: Cartas da Prisão	425
21	Cartas aos Tessalonicenses: um legado de fé.....	483
22	Timóteo e Tito: Cartas Pastorais	501

QUINTA PARTE

CARTA AOS HEBREUS E AS CARTAS GERAIS

23	Carta aos Hebreus: permanecendo fiéis a Cristo e à sua Palavra	527
24	Carta de Tiago: padrões vitais da conduta cristã	555
25	As cartas de Pedro, João e Judas: chamado à fé, à esperança e ao amor.....	567

SEXTA PARTE

REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO

26	Apocalipse: revelação de Jesus Cristo e sua glória final	625
----	--	-----

Conclusão	665
-----------------	-----

Anexo 1 Outros recursos de análise aplicados ao Evangelho de Marcos	667
---	-----

Anexo 2 Estrutura e exegese retórica da Primeira Carta aos Coríntios	691
--	-----

Anexo 3 Desenvolvimento retórico global da Carta aos Gálatas	715
--	-----

Anexo 4 Subsídios para uma leitura exegetica da Carta aos Efésios.....	723
--	-----

<i>Bibliografia</i>	753
---------------------------	-----

PLANO DETALHADO DA OBRA

PRIMEIRA PARTE

O NOVO TESTAMENTO:

FUNDO HISTÓRICO, CULTURAL E RELIGIOSO

1	O Novo Testamento em seu mundo e em seu tempo.....	31
	NATUREZA E ORIGEM DO NOVO TESTAMENTO	31
	A LÍNGUA DO NOVO TESTAMENTO.....	32
	O grego helenístico e o Novo Testamento.....	33
	Diferenças entre o grego clássico e o helenístico (coine).....	35
	<i>Diferenças de ortografia</i>	35
	<i>Diferenças de vocabulário</i>	35
	<i>Diferenças de morfologia</i>	36
	<i>Diferenças de sintaxe</i>	38
	Outras influências linguísticas	40
	O TEXTO DO NOVO TESTAMENTO	40
	Formação do cânon.....	41
	História do texto e crítica textual	42
2	O mundo do Novo Testamento: o judaísmo e o Império Romano	47
	O ORIENTE MÉDIO ANTES DO TEMPO DE JESUS.....	48
	Influência grega a permear a sociedade da época.....	49
	Mudança na língua falada pelos judeus	49
	As sinagogas	49
	A PÉRSIA E AS CONQUISTAS DE ALEXANDRE	51
	Período da soberania persa na Palestina	51
	<i>Decadência moral e espiritual</i>	51
	<i>Desenvolvimento do poder político do sumo sacerdote</i>	52
	As grandes conquistas de Alexandre.....	52
	Influência de Alexandre sobre a cultura helenística	53

A ÉPOCA HELENÍSTICA E SEUS CONDICIONALISMOS.....	54
Condicionalismo político.....	54
Condicionalismo social	55
Condicionalismo econômico	56
Condicionalismo cultural: sincretismo e utopia.....	56
AMBIENTE SOCIOPOLÍTICO DO JUDAÍSMO PALESTINO	57
História política do judaísmo depois do Cativo Babilônico.....	57
<i>Sob a soberania dos persas e de Alexandre.....</i>	57
<i>Sob a soberania do Egito e da Síria.....</i>	57
A revolta dos macabeus e o reino dos asmoneus	58
A Palestina sob a soberania romana	59
O reino de Herodes e seus sucessores.....	60
A divisão territorial da Palestina na época de Jesus	61
AMBIENTE CULTURAL E RELIGIOSO DO JUDAÍSMO PALESTINO.....	62
A literatura judaica: Bíblia hebraica e Septuaginta.....	62
Outras literaturas prévias ou contemporâneas ao Novo Testamento.....	63
<i>Literaturas pseudepigráficas e Apócrifos</i>	63
<i>Os essênios e os Manuscritos do Mar Morto</i>	64
<i>Fílon de Alexandria.....</i>	66
<i>Flávio Josefo</i>	70
As principais seitas do judaísmo no tempo de Cristo	71
<i>Os fariseus</i>	71
<i>Os saduceus</i>	72
<i>Os essênios</i>	73
Outras seitas e comunidades judaicas	74
<i>Os zelotes.....</i>	74
<i>Os escribas.....</i>	75
<i>Os herodianos</i>	76
O templo e as sinagogas.....	76
<i>O templo</i>	76
<i>As sinagogas — culto e sistema de educação</i>	78

3 O paganismo no tempo do Novo Testamento: contextos de cultura política, filosófica e religiosa.....	81
---	----

CONDIÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS DO IMPÉRIO ROMANO	81
Condições políticas.....	82
Condições sociais.....	83
AS GRANDES RELIGIÕES DO IMPÉRIO ROMANO	85
Divindades pagãs.....	85
O culto ao imperador	86
Mistérios e religiões de mistério	87
AS PRINCIPAIS ESCOLAS DE FILOSOFIA	89
O platonismo e o platonismo médio	90
O epicurismo.....	90
O estoicismo.....	91
O cinismo.....	93
O gnosticismo ou protognosticismo.....	94
4 Elementos de preparação para a vinda de Cristo.....	99
ELEMENTOS JUDAICOS DE PREPARAÇÃO	99
Um povo escolhido e divinamente preparado.....	99
Uma Escritura profética	100
Uma esperança messiânica	100
A Diáspora dos judeus.....	100
<i>As deportações para a Assíria e a Babilônia.....</i>	101
<i>Outras movimentações de judeus para o Egito em datas posteriores</i>	101
<i>A Diáspora no tempo da dominação selêucida sobre a Palestina</i>	101
<i>Afluxo de judeus para Roma.....</i>	102
O significado profundo da Diáspora	102
As próprias sinagogas	102
ELEMENTOS GREGOS DE PREPARAÇÃO	102
A filosofia grega.....	103
A língua grega.....	104
A desagregação do paganismo.....	104
A cultura helenística em geral.....	105
ELEMENTOS ROMANOS DE PREPARAÇÃO.....	105
A unificação romana do mundo.....	105
A paz romana	106
O direito romano	106

A cidadania romana	106
As estradas romanas e outros meios de comunicação.....	106
5 A primeira geração cristã.....	109
DE JESUS CRISTO À FORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA IGREJA.....	110
EXPANSÃO DO CRISTIANISMO EM AMBIENTE ADVERSO.....	111
6 Os escritos do Novo Testamento	117
FORMAÇÃO DO CÂNON E RAZÕES PARA SEU ESTUDO	117
Caráter literário dos escritos do Novo Testamento	118
Os grandes períodos cristãos do primeiro século	119
A formação do cânon da Escritura	121
A integridade do texto do Novo Testamento.....	123
Os papiros.....	124
Os pergaminhos	125
Os lecionários ou instruções.....	126
As traduções.....	127
As citações	127
As variantes textuais	128
Revelação, inspiração e iluminação	128
Autoridade e revelação bíblica	128
O Espírito Santo na interpretação do texto bíblico.....	131
A inspiração da Escritura	133
Unidade, diversidade e analogia da Escritura.....	134
A literatura do Novo Testamento	136
O NOVO TESTAMENTO: MÉTODOS A APLICAR NO SEU ESTUDO	137
Métodos de estudo diacrônico.....	139
Métodos que façam justiça ao autor.....	139
Métodos que honrem o contexto histórico, cultural e literário.....	139
Métodos de estudo sincrônico	141
Métodos que honrem o texto	141
Análise lexical e semântica.....	142
Análise gramatical e estrutural	143
Análise retórica e literária.....	143
Métodos que apliquem com fidelidade a mensagem do texto ao leitor.....	145

SEGUNDA PARTE

O EVANGELHO DE JESUS CRISTO

7	O evangelho de Cristo e os quatro Evangelhos	151
	A VERDADE DO EVANGELHO	151
	CARÁTER DISTINTIVO DOS EVANGELHOS.....	153
	VERACIDADE E FIABILIDADE DOS EVANGELHOS.....	155
	TRÊS PERÍODOS NA FORMAÇÃO DOS EVANGELHOS	156
	O ministério público de Jesus	156
	A pregação apostólica sobre Jesus	157
	Os quatro Evangelhos que integram o cânon.....	157
	AS ESCRITURAS DO ANTIGO TESTAMENTO NO EVANGELHO QUE O	
	NOVO PROCLAMA.....	158
	JESUS CRISTO NO JUDAÍSMO DO SEU TEMPO	160
	A LÍNGUA QUE JESUS FALOU EM SUA PREGAÇÃO E ENSINO.....	164
	JESUS CRISTO NOS EVANGELHOS	165
	Singularidade da vida e obra de Jesus	166
	Singularidade do ensino de Jesus	170
	EVANGELHOS SINÓTICOS E PROBLEMA SINÓTICO	172
	Soluções que apostam em um ou mais protoevangelhos.....	174
	Hipóteses de Mateus como o primeiro Evangelho e fonte dos demais..	175
	Hipótese da prioridade marcana.....	175
	Hipótese de solução em aberto	176
	OS EVANGELHOS APÓCRIFOS (TAMBÉM CHAMADOS DEUTEROCANÔNICOS)....	177
	TOMÉ ENTRE OS EVANGELHOS APÓCRIFOS.....	178
8	O Evangelho de Mateus: evangelho do Messias	181
	AUTOR DO EVANGELHO	182
	DATA E LUGAR DE COMPOSIÇÃO	183
	CONTEÚDO E ESTRUTURA DO EVANGELHO.....	184
	PROPÓSITO E DESTINATÁRIOS DO EVANGELHO.....	190
	TRAÇOS PECULIARES DO EVANGELHO.....	191
	TEOLOGIA E ÉTICA DO EVANGELHO	191
	Cristologia	192
	O reino do céu	193
	Justiça ética	194

Discipulado cristão.....	194
Israel e a igreja.....	195
Escatologia.....	196
9 O Evangelho de Marcos: evangelho do Servo do Senhor.....	197
AUTOR DO EVANGELHO	197
DATA E LUGAR DE COMPOSIÇÃO.....	199
PROPÓSITO E CARÁTER LITERÁRIO DO EVANGELHO	200
DESTINATÁRIOS DO EVANGELHO.....	202
FIM OU CONCLUSÃO ORIGINAL DESSE EVANGELHO.....	202
CONTEÚDO E ESTRUTURA DO EVANGELHO.....	204
Ordem natural.....	207
TEOLOGIA E ÉTICA DO EVANGELHO: PECULIARIDADES	210
A identidade de Jesus no Evangelho.....	211
<i>Necessidade de seu sofrimento, sua morte e sua ressurreição</i>	<i>214</i>
Condição da mulher no ministério de Jesus.....	215
OUTROS MÉTODOS DE ANÁLISE APLICADOS AO EVANGELHO DE MARCOS.....	217
10 O Evangelho de Lucas: evangelho do Filho do Homem	219
AUTOR, LUGAR E DATA DE COMPOSIÇÃO	220
DESTINATÁRIO DE LUCAS-ATOS	223
PROPÓSITO E PECULIARIDADES DO EVANGELHO	223
CONTEÚDO E ESTRUTURA DO EVANGELHO	225
TEMAS RELEVANTES DO EVANGELHO.....	227
Oração e adoração.....	227
Vida humana e condição social.....	228
Uma mensagem universal de salvação.....	229
TÓPICOS DE TEOLOGIA NO EVANGELHO.....	229
Cristologia	229
Soteriologia: Jesus, salvador do mundo.....	230
O Espírito Santo.....	232
CONDIÇÃO DA MULHER NO MINISTÉRIO DE JESUS	232
11 O Evangelho de João: evangelho do Filho de Deus	235
AUTOR DO EVANGELHO	235
DATA E LUGAR DE COMPOSIÇÃO.....	238

PROPÓSITO DO EVANGELHO	240
PECULIARIDADES DO EVANGELHO EM RELAÇÃO AOS SINÓTICOS	241
CONTEÚDO E ESTRUTURA DO EVANGELHO	242
TEOLOGIA DO EVANGELHO COMO INDICIADA NO PRÓLOGO	249
12 A vida e obra de Jesus na harmonia dos Evangelhos	261
OS EVANGELHOS E A VIDA DE JESUS	261
PLANO HISTÓRICO DA VIDA E OBRA DE JESUS CRISTO	263
Nascimento, infância e juventude de Jesus (5/6 a.C. a 26/27 d.C.)	263
<i>Quando nasceu Jesus?</i>	264
<i>Por que foi Jesus batizado?</i>	265
Princípio do ministério público de Jesus (26-27 d.C.)	266
O ministério de Jesus na Galileia (27-29 d.C.)	266
Viagens de Jesus fora da Galileia (29 d.C.)	266
O ministério de Jesus na Judeia e na Pereia (29-30 d.C.)	267
Fim do ministério terreno de Jesus e sua crucificação (abril, 30 d.C.)	267
Ressurreição e ascensão de Jesus (abril a junho, 30 d.C.)	267
Resultado do ministério de Jesus e de seus discípulos	268
RAZÃO ÚLTIMA DA VIDA E OBRA DE JESUS	268
HARMONIA DA VIDA DE JESUS NOS EVANGELHOS	274
13 Missão discipular e docente de Jesus	283
JESUS CRISTO, O MESTRE DOS MESTRES	283
O CERNE DA MENSAGEM DE JESUS CRISTO NOS EVANGELHOS	285
O REINO DE DEUS NO ENSINO DE JESUS	286
O reino de Deus como evento futuro	287
O reino de Deus como evento inesperado	287
O reino de Deus como poder oculto que lentamente se desenvolve	287
O reino de Deus na vida de Jesus	287

TERCEIRA PARTE

ATOS DOS APÓSTOLOS E A IGREJA PRIMITIVA

14 Atos dos Apóstolos: Introdução	291
O LIVRO, SEU AUTOR E DATA DE COMPOSIÇÃO	291
Autor	291
Data de composição	293

GÊNERO E PROPÓSITO DA OBRA.....	293
Caráter literário de Atos dos Apóstolos	293
Propósito da obra	295
CARACTERÍSTICAS DE ATOS DOS APÓSTOLOS E SUA IMPORTÂNCIA.....	295
Características peculiares.....	295
Importância de que se reveste	296
CONTEÚDO E ESTRUTURA DA OBRA.....	297
AMBIENTE CONTEMPORÂNEO DO IMPÉRIO ROMANO	298
MENSAGEM CENTRAL DA OBRA.....	300
O ESPÍRITO SANTO EM ATOS DOS APÓSTOLOS	300
Atos 2: o batismo no Espírito Santo	303
Atos 8.14-17: a fronteira do mundo judaico.....	305
Atos 10 e 19: a fronteira do mundo gentílico.....	306
Batismo e plenitude em Atos dos Apóstolos	308
OS PRIMEIROS CRISTÃOS: UM NOVO POVO EM CRISTO	310
CRONOLOGIA DA IDADE APOSTÓLICA	312
15 Atos dos Apóstolos: de Jerusalém até os confins da terra.....	313
DO PENTECOSTES À DIÁSPORA (1—7).....	313
Relação entre Atos e o Evangelho de Lucas.....	313
Ministério de Cristo após a ressurreição (1.3-11)	313
O Espírito Santo na vida e na ação da igreja (2.1-13)	314
O sermão de Pedro no Pentecostes (2.14-47).....	315
O milagre na primeira prisão (3.1—4.31).....	315
A comunhão de bens (4.32—5.11).....	316
<i>Natureza dessa prática</i>	316
<i>Seu mau uso</i>	316
A escolha dos sete diáconos (6.1-7)	317
O primeiro mártir (6.8—7.60)	317
<i>Acusação e defesa</i>	317
<i>Martírio de Estêvão e conflito da igreja com o judaísmo</i>	317
Caracterização do primeiro período: a igreja em Jerusalém	318
NA DIÁSPORA: PRIMEIROS SINAIS DE EXPANSÃO (8—12).....	318
A conversão dos samaritanos (8.5-25)	319
A conversão do etíope (8.26-40)	319

A conversão de Saulo de Tarso (9.1–31).....	319
A conversão de Cornélio (10.1–11.18).....	320
Últimas referências ao ministério de Pedro (12).....	320
EXPANSÃO NA DIÁSPORA: ESTRATÉGIA MISSIONÁRIA DE PAULO (13–21.16) ...	320
Primeira viagem missionária de Paulo (13.1–14.28).....	321
<i>Itinerário da viagem</i>	321
<i>Princípios de estratégia missionária nesta viagem</i>	322
Concílio missionário de Jerusalém (15.1–35)	323
Segunda viagem missionária (15.36–18.22).....	324
Terceira viagem missionária (18.23–21.16).....	325
<i>Através da Ásia Menor</i>	325
<i>Em Éfeso</i>	325
<i>Na Macedônia</i>	326
<i>Na Grécia</i>	326
<i>Viagem de regresso</i>	326
As três viagens missionárias em síntese.....	327
<i>Primeira viagem missionária: missão aos gentios, promovida a partir de Antioquia (13.1–14.28)</i>	327
<i>Segunda viagem missionária: missão aos gentios, confirmada em Jerusalém (15.1–18.22)</i>	327
<i>Terceira viagem missionária (18.23–21.16)</i>	329
DE JERUSALÉM A ROMA: NAS CIRCUNSTÂNCIAS MAIS ADVERSAS (21.17–28.31).....	329
Prisão de Paulo em Jerusalém (21.17–23.32).....	329
Prisão de Paulo em Cesareia (23.33–26.32)	329
Viagem de Paulo sob prisão para Roma (27.1–28.14)	329
Prisão de Paulo em Roma (28.15–31)	329
REFLEXÕES FINAIS SOBRE ATOS DOS APÓSTOLOS	331

QUARTA PARTE

O APÓSTOLO PAULO E SUAS CARTAS

16 Vida e obra do apóstolo Paulo	335
VISÃO PANORÂMICA DA VIDA E OBRA DE PAULO	335
CRONOLOGIA DA VIDA E OBRA DE PAULO	339

O <i>CORPUS</i> PAULINO.....	341
TEOLOGIA E ÉTICA DAS CARTAS PAULINAS.....	343
A verdade do evangelho na justiça de Deus e em seu amor por nós....	345
A justificação pela fé em Cristo, em sua fidelidade e obediência ao Pai.....	346
Vida no corpo de Cristo, consagrada a Deus pela imitação de Cristo	346
A igreja em missão sob a autoridade de Cristo, no poder do Espírito Santo	347
17 Carta aos Romanos: vida restaurada pelo poder do evangelho	351
A CAPITAL DO IMPÉRIO E A IGREJA DE ROMA.....	352
AUTOR E DESTINATÁRIOS DA CARTA.....	354
LUGAR E DATA DE ESCRITA DA CARTA	354
INTEGRIDADE LITERÁRIA DA CARTA	355
CONTEÚDO E ESTRUTURA DA CARTA	356
O evangelho da justiça de Deus	358
TEOLOGIA E ÉTICA DA CARTA E SEU ARGUMENTO CENTRAL	359
A justiça de Deus.....	359
Justificação pela fé em Jesus Cristo	360
Redenção pela graça de Deus.....	361
Obediência da fé: salvação e vida consagrada	362
18 Cartas aos coríntios: aconselhamento apostólico a uma igreja em crise ...	365
PRIMEIRA CARTA AOS CORÍNTIOS	365
A CIDADE DE CORINTO: TEXTURA SOCIAL, CULTURAL E RELIGIOSA	366
AUTOR, LUGAR E DATA DE ESCRITA DE 1CORÍNTIOS.....	368
UNIDADE E INTEGRIDADE DE 1CORÍNTIOS.....	369
SITUAÇÃO RETÓRICA E PROPÓSITO DE 1CORÍNTIOS	369
INTENÇÃO RETÓRICA DE 1CORÍNTIOS E RESPECTIVO GÊNERO	370
ESTRATÉGIA RETÓRICA GLOBAL DE 1CORÍNTIOS.....	373
TEMAS FULCRAIS DE TEOLOGIA E ÉTICA DE 1CORÍNTIOS	377
Cristologia: a mensagem da cruz.....	378
Soteriologia: salvação pela graça	378
Unidade e concórdia: um valor a perseguir	379

Ética cristã: integridade na doutrina e na vida.....	379
Sexualidade e gênero.....	380
Condição da mulher na família e na igreja	380
<i>Marido e mulher em união com Cristo (1Co 7)</i>	381
<i>Marido e mulher honrando a dignidade de Cristo (1Co 11.1-16)</i>	382
Eclesiologia: comunhão no corpo de Cristo (10.14-22; 11.2,17-34)...	383
Os dons espirituais (12.1—14.40).....	384
Escatologia: a ressurreição de Cristo e a nossa (15.1-58).....	385
SEGUNDA CARTA AOS CORÍNTIOS.....	386
AUTORIA, UNIDADE E INTEGRIDADE DE 2CORÍNTIOS.....	387
DATA E LUGAR DE ESCRITA DE 2CORÍNTIOS	389
SITUAÇÃO RETÓRICA E PROPÓSITO DE 2CORÍNTIOS	389
CONTEÚDO E PLANO DE 2CORÍNTIOS	390
ESTRUTURA RETÓRICA E LITERÁRIA DE 2CORÍNTIOS.....	391
TEOLOGIA E ÉTICA DE 2CORÍNTIOS.....	392
A Trindade.....	393
A cruz de Cristo	393
O poder que se aperfeiçoa na fraqueza.....	394
19 Carta aos Gálatas: em defesa da verdade do evangelho	397
AUTOR DA CARTA AOS GÁLATAS	398
DESTINATÁRIOS DA CARTA AOS GÁLATAS.....	399
DATA E LOCAL DE ESCRITA DA CARTA AOS GÁLATAS	401
SITUAÇÃO RETÓRICA DA CARTA AOS GÁLATAS	402
CIRCUNSTÂNCIAS QUE JUSTIFICAM A CARTA AOS GÁLATAS.....	403
PROPÓSITO E CONTEÚDO A CARTA AOS GÁLATAS	405
Propósito.....	405
Conteúdo	405
GÁLATAS E ROMANOS: RELAÇÕES DE CONTEÚDO E ESTRUTURA	407
FORÇA DA PALAVRA NA PENA DE PAULO.....	408
Problema retórico de fundo.....	410
Seu gênero retórico.....	411
Sua estrutura retórica	412
Sua textura literária.....	413
TEOLOGIA E ÉTICA DA CARTA AOS GÁLATAS	415
O evangelho de Cristo.....	415

Justificação pela fé.....	416
Liberdade cristã.....	419
A verdade do evangelho demonstrada.....	420
20 Cartas aos Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom: Cartas da Prisão	425
CARTA AOS EFÉSIOS	425
AUTOR E DATA DE ESCRITA DA CARTA AOS EFÉSIOS	427
DESTINATÁRIOS E PROPÓSITO DA CARTA AOS EFÉSIOS.....	429
ÉFESO NO SÉCULO 1	431
CONTEÚDO E ESTRUTURA DA CARTA AOS EFÉSIOS	433
Tema estruturante da carta aos Efésios	434
GÊNERO RETÓRICO E LITERÁRIO DA CARTA AOS EFÉSIOS	437
SÍNTESE TEOLÓGICA E ÉTICA DE SUA MENSAGEM	439
A salvação: redenção e reconciliação em Cristo	439
A igreja de Cristo	441
Cristo e a igreja: paradigma para a família cristã	444
A vida cristã na igreja.....	448
CARTA AOS FILIPENSES	449
AUTOR DA CARTA AOS FILIPENSES	450
LUGAR E DATA DE ESCRITA DA CARTA AOS FILIPENSES	451
UNIDADE E INTEGRIDADE DA CARTA AOS FILIPENSES	452
CONTEÚDO E ESTRUTURA DA CARTA AOS FILIPENSES	452
PECULIARIDADES DA CARTA AOS FILIPENSES	455
TEMAS DE DOCTRINA E ÉTICA NA CARTA AOS FILIPENSES	456
Cristologia	456
Humildade.....	456
Amizade fraterna	457
Comunhão recíproca	459
Sofrimento como oportunidade de missão.....	460
CARTA AOS COLOSSENSES.....	460
ORIGEM E FORMAÇÃO DA IGREJA	461
AUTOR DA CARTA AOS COLOSSENSES	461
LUGAR E DATA DE ESCRITA DA CARTA AOS COLOSSENSES	462
AUTENTICIDADE E INTEGRIDADE DA CARTA AOS COLOSSENSES	463
PROPÓSITO DA CARTA AOS COLOSSENSES	464

TEMA, CONTEÚDO E ESTRUTURA DA CARTA AOS COLOSSENSES	467
TEOLOGIA E ÉTICA DA CARTA AOS COLOSSENSES	468
Cristologia	468
Eclesiologia e teologia do corpo	470
Escatologia	471
Maturidade cristã	472
CARTA A FILEMOM	473
CONTEXTO DA CARTA A FILEMOM	474
AUTOR, LUGAR E DATA DE ESCRITA DA CARTA A FILEMOM	474
ESCRavidÃO NA CULTURA SOCIAL DA ÉPOCA	475
PROPÓSITO DA CARTA A FILEMOM	477
CONTEÚDO DA CARTA A FILEMOM	478
ESTRUTURA E FORMA QUE SUSTENTAM A UNIDADE DA CARTA A FILEMOM ...	480
TEOLOGIA E ÉTICA QUE INFORMAM E INSPIRAM A CARTA A FILEMOM	482
21 Cartas aos tessalonicenses: um legado de fé	483
PRIMEIRA CARTA AOS TESSALONICENSES	483
TESSALONICA E OS TESSALONICENSES	483
AUTOR, LUGAR E DATA DE ESCRITA DE 1TESSALONICENSES	485
CONTEXTO HISTÓRICO E CULTURAL DE 1TESSALONICENSES	485
PROPÓSITO DE 1TESSALONICENSES	486
CONTEÚDO E ESTRUTURA DE 1TESSALONICENSES	486
TEOLOGIA E ÉTICA DE 1TESSALONICENSES	489
SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES	491
AUTOR, LUGAR E DATA DE ESCRITA DE 2TESSALONICENSES	492
PROPÓSITO DE 2TESSALONICENSES	494
CONTEÚDO E ESTRUTURA DE 2TESSALONICENSES	495
TEOLOGIA CENTRAL DE 2TESSALONICENSES E IMPLICAÇÕES ÉTICAS	497
Escatologia	498
Soteriologia	498
Implicações éticas	499
22 Cartas de Paulo a Timóteo e a Tito: Cartas Pastorais	501
PRIMEIRA CARTA A TIMÓTEO	503
O AUTOR DESTA CARTA E DAS DEMAIS	503

LUGAR E DATA DE ESCRITA DE 1TIMÓTEO	505
CONTEÚDO E ESTRUTURA DE 1TIMÓTEO.....	506
TEMAS TEOLÓGICOS E ÉTICOS DAS CARTAS PASTORAIS.....	508
Eclesiologia: governo da igreja	509
Cuidado das igrejas com a sã doutrina	510
Condição da mulher na igreja.....	510
SEGUNDA CARTA A TIMÓTEO	514
LUGAR E DATA DE ESCRITA DE 2TIMÓTEO	515
PROPÓSITO DE 2TIMÓTEO	516
CONTEÚDO E ESTRUTURA DE 2TIMÓTEO.....	516
CARTA A TITO	519
LUGAR E DATA DE ESCRITA DA CARTA A TITO	519
DESTINATÁRIO E PROPÓSITO DA CARTA A TITO.....	520
COERÊNCIA INTERNA DA CARTA A TITO	521
CONTEÚDO E ESTRUTURA DA CARTA A TITO.....	522

QUINTA PARTE

CARTA AOS HEBREUS E AS CARTAS GERAIS

23 Carta aos Hebreus: permanecendo fiéis a Cristo e à sua Palavra.....	527
AUTOR DA CARTA	528
LUGAR E DATA DE ESCRITA DA CARTA	532
DESTINATÁRIOS DA CARTA	533
PROPÓSITO DA CARTA.....	535
GÊNERO LITERÁRIO E CONTEÚDO DA CARTA.....	536
FORMA, ESTRUTURA E UNIDADE DA CARTA	538
Estrutura retórica.....	542
Estrutura literária.....	543
TEOLOGIA E ÉTICA REALÇADAS NA CARTA	544
Cristologia	545
Adoração em Cristo	549
Ética cristã resultante	551
24 Carta de Tiago: padrões vitais de conduta cristã	555
AUTOR DA CARTA	556
LUGAR E DATA DE ESCRITA DA CARTA	558

PROPÓSITO E DESTINATÁRIOS DA CARTA	559
CONTEÚDO E ESTRUTURA DA CARTA	560
TEMAS FULCRAIS DE TEOLOGIA E ÉTICA DA CARTA.....	563
Doutrina	563
Ética cristã	564
25 As cartas de Pedro, João e Judas: chamado à fé, à esperança e ao amor	567
PRIMEIRA CARTA DE PEDRO	567
AUTOR E AUTENTICIDADE DE 1PEDRO	569
LUGAR E DATA DE ESCRITA DE 1PEDRO	573
DESTINATÁRIOS E SEU ENQUADRAMENTO SOCIOCULTURAL	574
TEMA CENTRAL E PROPÓSITO DE 1PEDRO	575
CONTEÚDO E ESTRUTURA DE 1PEDRO	577
TEOLOGIA E ÉTICA DE 1PEDRO.....	579
Cristologia, soteriologia e escatologia.....	580
Eclesiologia e vida consagrada e santa	581
SEGUNDA CARTA DE PEDRO	583
AUTOR E AUTENTICIDADE DE 2PEDRO	584
LUGAR E DATA DE ESCRITA DE 2PEDRO	587
DESTINATÁRIOS E PROPÓSITO DE 2PEDRO.....	588
CONTEÚDO E ESTRUTURA DE 2PEDRO	589
TEOLOGIA E ÉTICA DE 2PEDRO.....	593
Cristologia	593
Escatologia.....	593
Escritura.....	594
Ética: vida santa e piedosa	595
AS TRÊS CARTAS DE JOÃO	596
AUTOR DAS TRÊS CARTAS.....	596
LUGAR E DATA DE ESCRITA DAS CARTAS	599
DESTINATÁRIOS E PROPÓSITO DAS CARTAS	601
CONTEÚDO E ESTRUTURA DAS CARTAS	602
Primeira Carta de João	602
Segunda Carta de João	606
Terceira Carta de João	607
TEMAS DE TEOLOGIA E ÉTICA DAS CARTAS	608
Cristologia: a divindade e a humanidade de Cristo	608

Antropologia e soteriologia	610
Ética da verdade em amor	611
CARTA DE JUDAS	613
AUTOR DA CARTA DE JUDAS	614
DATA E LUGAR DE ESCRITA DA CARTA DE JUDAS	615
DESTINATÁRIOS E PROPÓSITO DA CARTA DE JUDAS	616
RELAÇÃO ENTRE JUDAS E 2PEDRO	617
CONTEÚDO E PLANO DE ESTRUTURA DA CARTA DE JUDAS	619
TEMAS DE DOCTRINA E VIDA NA CARTA DE JUDAS	621

SEXTA PARTE

REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO

26 Apocalipse: revelação de Jesus Cristo e sua glória final	625
CANONICIDADE E AUTORIA DO APOCALIPSE	626
LUGAR E DATA DE COMPOSIÇÃO	627
GÊNERO LITERÁRIO E CARACTERÍSTICAS FORMAIS DO APOCALIPSE	628
Gênero literário	628
Características formais do Apocalipse	629
PRINCÍPIOS DE INTERPRETAÇÃO DO APOCALIPSE	631
ESCOLAS E TENDÊNCIAS DE INTERPRETAÇÃO	634
Escola preterista	634
Escola idealista	634
Escola historicista	635
Escola futurista	635
Essência dessas interpretações	636
CONTEÚDO E ESTRUTURA DE APOCALIPSE	637
Conteúdo	638
Estrutura formal	641
Estrutura literária	641
TRAÇOS QUE DISTINGUEM APOCALIPSE	645
MENSAGEM DE APOCALIPSE EM SÍNTESE	647
“As coisas que viste” (1.1–20)	648
“As [coisas] que são” (2.1–3.19)	649
“As [coisas] que hão de acontecer depois destas” (4.1–22.21)	650
TEMAS TEOLÓGICOS MAIS RELEVANTES	659
Deus: Pai, Filho e Espírito Santo	659

O homem: corrupção da sociedade humana.....	662
O povo de Deus: redimido pelo sangue do Cordeiro	663
O reino de Deus na sua consumação	664
Conclusão	665
Anexo 1 Outros recursos de análise aplicados ao Evangelho de Marcos	667
ANÁLISE DE NÍVEL SEQUENCIAL	667
ANÁLISE DE NÍVEL ACTANCIAL	670
ANÁLISE DE NÍVEL INDICIAL	674
ANÁLISE DE NÍVEL TEOLÓGICO	676
ANÁLISE DE NÍVEL ANTROPOLÓGICO E SOCIAL: JESUS, “O SANTO DE DEUS” (1.24).....	679
Anexo 2 Estrutura e exegese retórica da Primeira Carta aos Coríntios	691
ESTRUTURA RETÓRICA.....	691
SÍNTESE EXEGÉTICA	692
Anexo 3 Desenvolvimento retórico global da Carta aos Gálatas	715
ABERTURA EPISTOLAR E PROÊMIO (1.1-12)	715
NARRAÇÃO (1.13—2.21)	716
ARGUMENTAÇÃO OU PROVA (3.1—6.10).....	718
EPÍLOGO E FECHO EPISTOLAR (6.11-18).....	721
Anexo 4 Subsídios para uma leitura exegética da Carta aos Efésios.....	723
A IGREJA NOS DESÍGNIOS DE DEUS: CONCEBIDA NA ETERNIDADE E REALIZADA NO TEMPO (1.1-23).....	723
A FORMAÇÃO VOCACIONAL DA IGREJA: O PLANO DE DEUS REVELADO E CUMPRIDO EM CRISTO (2.1—3.21)	729
A MISSÃO DA IGREJA: COMPROMISSO ÉTICO COM A SUA VOCAÇÃO NO MUNDO (4.1-16).....	736
A CONDUTA DA IGREJA: VIVENDO NO MUNDO COMO NOVAS CRIATURAS (4.17—5.21).....	743
CRISTO, FAMÍLIA E IGREJA: UM PARADIGMA PARA O VIVER CRISTÃO (5.22—6.9).....	746
A BATALHA ESPIRITUAL DA IGREJA: FORÇA DIVINA PARA ENFRENTAR OS PODERES DAS TREVAS (6.10-20).....	750
Bibliografia	753

PREFÁCIO

A presente obra é fruto da consciência de que o estudo da Bíblia, a começar pelo Novo Testamento, é absolutamente necessário à construção de vidas cristãs intelectual e espiritualmente alicerçadas e estruturadas no conhecimento da Palavra e no temor de Deus. Não se pretende com ela um tratamento exaustivo do tema que abarque matérias que serão da competência expressa da exegese, da teologia ou do comentário. Mas também ela não se limita a uma simples introdução especial, apenas preocupada com questões históricas de autoria, data, fontes, propósito, destinatários e outras questões parecidas. Nela se promove o encontro de informação útil à compreensão dos textos do Novo Testamento em seu próprio enquadramento histórico, cultural e literário, numa abordagem integrada que busca, simultaneamente, contemplar o texto à luz da intenção do seu autor e verificar o significado bíblico e teológico que nele se configura e se desvenda para seus leitores primários e secundários.

É longa e profunda a história dos estudos bíblicos. Crescente e dinâmico é o volume de estudos contemporâneos sobre a matéria. Após quase dois mil anos de estudos sobre esses documentos, são notáveis os resultados acumulados para a compreensão dos textos bíblicos e do mundo em que foram produzidos; não só os que derivam das descobertas de materiais como os Manuscritos do Mar Morto e de outros papiros, mas também os que emanam de metodologias novas ou mais apuradas de investigação e estudo. Tal é o grau de desenvolvimento dos estudos bíblicos, que quase se faz sentir a necessidade de novas introduções em cada década que passa; tanto mais quanto os recursos não abundam em nossa língua.

Pretende-se com esta obra cumprir pelo menos cinco objetivos: (1) abrir os horizontes do leitor do texto sagrado para o conteúdo e o sentido de cada livro do Novo Testamento; (2) introduzir as informações históricas, geográficas e culturais necessárias a uma compreensão contextualizada do texto; (3) esboçar princípios hermenêuticos de interpretação que viabilizem uma melhor compreensão das verdades expressas, tanto no plano doutrinário quanto no pedagógico e

ético; (4) abordar questões críticas de fundo, sobretudo aquelas que se reconheçam úteis tanto para a clarificação do texto quanto para a consubstanciação da fé; (5) refletir, enfim, sobre questões teológicas de fundo na configuração da mensagem que cada livro encerra.

Para que esses objetivos se cumpram, nosso trabalho realiza-se na satisfação do seguinte programa metodológico: (1) encorajar os alunos a ler o Novo Testamento num contato direto e constante com os textos, relevando e sublinhando partes e temas particularmente significativos; (2) exortá-los a pensar analiticamente nas questões e a não se limitarem a reter passivamente as ideias ou conclusões de outros; (3) habilitá-los a desenvolverem estruturas de pensamento que sejam teologicamente bíblicas e pedagogicamente sãs. Entretanto, é necessário ter em mente que este livro de modo nenhum substitui o Novo Testamento, e que os planos de estrutura apresentados aqui são meros auxiliares de leitura e em circunstância alguma substituem os textos das Escrituras. Além disso, é preciso ter em mente que os tópicos e os temas aqui apresentados, por mais diversos e abrangentes que sejam, não são mais do que tópicos e temas de síntese, os quais introduzem, definem sumariamente e informam, mas não de forma exaustiva, e por isso jamais pretendem substituir os estudos que se especializam na matéria. Por fim, também é importante destacar embora se façam em diversos pontos reflexões de caráter teológico e ético, não se pretende aqui sistematizar interpretações exegéticas ou homiléticas do Novo Testamento.

Várias são as maneiras de estudar as Escrituras. Se desejamos apenas receber orientação espiritual, podemos estudá-las com fins devocionais, sem nos preocupar com quem as escreveu, o que escreveu e quando este ou aquele acontecimento teve lugar. Se quisermos fazer um estudo literário, vamos nos ocupar dos gêneros de literatura que as constituem, de problemas de fundo tais como autoria, data de composição, conteúdo, estrutura da obra etc. Mas, se desejarmos fazer um estudo histórico do texto sagrado, então precisamos nos familiarizar com o ambiente político e religioso do mundo em que ele foi produzido, a fim de compreendermos, pelo contexto histórico, cultural e literário, aquilo que para os leitores da época era mais do que evidente.

Pois bem, a metodologia que aqui abraçamos visa, de algum modo, a orientar o estudante nessa tríplice direção, providenciando informação sumária estritamente necessária no que concerne ao conteúdo do Novo Testamento, aos aspectos

mais salientes do seu fundo histórico e a problemas levantados pela crítica literária. Visa também a colocar em evidência os grandes princípios e valores que as Escrituras afirmam e sustentam. Talvez a marca mais distintiva deste trabalho venha afinal a ser a compreensão do Novo Testamento no quadro da história da salvação, como descrita e narrada na Bíblia inteira: o relato grandiloquente e grandioso da obra singular de Deus no espaço e no tempo da história para afinal cumprir a redenção do homem em particular e da própria criação em geral.

Todos os livros do Novo Testamento são igualmente importantes e aqui recebem tratamento semelhante no que concerne à sua substância temática. Quanto eu desejaria dar a mesma amplitude a todos! Mas, por imperativos vários, demorei-me mais no estudo de alguns desses livros, e senti que deveria compartilhar também aqui o resultado útil desses trabalhos (o que será feito nos anexos da obra), que expandem e iluminam os respectivos conteúdos.

Para os que desejam aprofundar ainda mais os seus conhecimentos, é proporcionada uma bibliografia a mais abrangente e atualizada possível, embora bem longe de ser exaustiva. Tivemos o cuidado de assinalar também alguns instrumentos relevantes de trabalho, como dicionários bíblicos, atlas e comentários. O estudo cuidadoso e atento do Novo Testamento é uma aventura extraordinária e que se torna ainda mais maravilhosa e fecunda com o texto bíblico aberto ao lado.

MANUEL ALEXANDRE JÚNIOR



PRIMEIRA PARTE

**O NOVO TESTAMENTO:
FUNDO HISTÓRICO,
CULTURAL E RELIGIOSO**

1

O NOVO TESTAMENTO EM SEU MUNDO E EM SEU TEMPO

NATUREZA E ORIGEM DO NOVO TESTAMENTO

O termo *testamento* foi inicialmente usado como referência ao acordo de Deus com seu povo; acordo também chamado de aliança, concerto e pacto. É o caso da aliança de Deus com Noé, Abraão e Davi, prometendo-lhes bênçãos especiais. É também o caso do concerto de Deus com Moisés e o povo de Israel, fazendo deste o seu povo eleito. Só posteriormente foi aplicado aos dois conjuntos de escritos que constituem as Escrituras.

Quase seiscentos anos antes do nascimento de Cristo, por ocasião do colapso de Judá e Jerusalém, Jeremias relatou um oráculo de Deus nos seguintes termos: “Dias virão, diz o SENHOR, em que farei uma *nova* aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Ela não será como a aliança que fiz com seus pais, quando os peguei pela mão para tirá-los da terra do Egito, pois eles quebraram a minha aliança, mesmo sendo eu o senhor deles, diz o SENHOR. Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Porei a minha lei na sua mente e a escreverei no seu coração. Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo” (Jr 31.31-33).

O termo *novo*, aqui, significa qualitativamente *novo*; não porque o primeiro é *velho*, antiquado ou *antigo*, mas porque proclama a boa-nova da graça divina, a consumação em Cristo da promessa que havia sido feita a Abraão, a verdade do evangelho de que “o justo viverá pela fé somente”. Um novo testamento, uma nova aliança que passaria a abranger não apenas Israel, mas também os gentios convertidos e integrados no seio do povo de Deus. Só no século 2, e a partir dele,

nós temos evidência de os cristãos aplicarem o termo *Novo Testamento* (ἡ καινὴ διαθήκη, *hē kainē diathēkē*) ao cânon dos escritos apostólicos.

A primeira introdução ao Novo Testamento conhecida na história do cristianismo é um tratado de hermenêutica intitulado *Introdução às divinas Escrituras*, da autoria de Adriano, publicado no início do século 5. Muitas outras se lhe seguiram, sobretudo a partir do século 17. Mais ou menos históricas, literárias e descritivas, elas se concentravam sobretudo no texto, iluminado pelo respectivo contexto histórico-cultural.

Hoje, as introduções bíblicas tendem a se especializar como tratados de maior abrangência. As do Novo Testamento, por exemplo, ora se afirmam como introduções interdisciplinares que pouco mais fazem do que emitir juízos críticos sobre os textos e os abordar como relíquias do passado, ora neles se concentram como testemunhos vivos de uma mensagem que, pela sua relevância, reclama ser contemplada dos seus mais diversos ângulos. É o que pretendemos fazer: situar o todo e as partes no respectivo contexto, realçar conteúdos e sobre eles refletir, gerar o gosto pela leitura de cada um dos seus livros, despertar o amor pelo estudo de cada livro dos pontos de vista histórico, linguístico, retórico-literário e teológico, para a melhor compreensão das questões religiosas, espirituais e eclesásticas que o Novo Testamento levanta.

A LÍNGUA DO NOVO TESTAMENTO

O Novo Testamento foi escrito por completo originalmente em grego, mas com influências, sobretudo nos Evangelhos, das línguas mais faladas na época em solo palestino. No tempo de Jesus, falavam-se quatro línguas na Palestina: o hebraico, o aramaico, o grego e o latim, principalmente o grego e o aramaico; o hebraico bíblico era usado na escrita.

Entre os judeus do tempo de Jesus, a língua predominante na comunicação oral era o aramaico, mas o grego a superava na comunicação escrita.¹ Como línguas vivas da época naquele território, o aramaico, o hebraico e o próprio latim deixaram marcas linguísticas no grego do Novo Testamento, em formas nominais

¹Veja G. Dalman, *The words of Jesus: considered in the light of post-biblical Jewish writings and the Aramaic language* (Edinburg: T&T Clark, 1902); Antonio Piñero; Jesús Peláez, *The study of the New Testament: a comprehensive introduction* (Leiden: Leo Publishing, 2003), p. 123-9.